



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E  
SEGURANÇA ALIMENTAR

# Execução Financeira do INCAJU-Sede e Delegações 2016/2017

Reunião Anual do INCAJU 2017



Mueda, 10 a12 de Julho 2017





# ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

I – INTRODUÇÃO

II - OBJECTIVOS

III – RECEITAS

IV– DESPESAS

V – REALIZAÇÕES

VI – PONTO DE SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO 1º TRIMESTRE DE 2017

VII – CONSTRANGIMENTOS

VIII – DESAFIOS

IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

MOÇAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA



# I – INTRODUÇÃO

O Exercício económico e financeiro do Estado em Moçambique compreende o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de cada ano. No ano de 2016, os órgãos e instituições do Estado iniciaram a execução do orçamento, após a sua aprovação pela Assembleia da República, através da Lei do Orçamento do Estado.

MOÇAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA



# II – OBJETIVOS



## A) OBJECTIVO GERAL:

Apresentar a Execução do Orçamento do Estado atribuído ao Instituto de Fomento do Caju (INCAJU) no Ano 2016 e o 1º Trimestre do ano de 2017.

## B) OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar o nível da realização de receitas arrecadadas;
- Apresentar o grau da realização de despesas;
- Partilhar a informação da execução financeira.

MOÇAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA



# III – RECEITAS

- O INCAJU executou o Orçamento do Estado através de: a) Receitas Fiscais; b) Receitas Próprias e c) Receitas Consignadas;
- As **Receitas Próprias** arrecadadas respeitam vendas de mudas, atomizadores nas delegações provinciais e no INCAJU – SEDE provêm de juros obtidos pela aplicação de fundos de garantia existentes nos bancos comerciais;
- As **Receitas Consignadas** são arrecadadas pelo INCAJU-SEDE respeitantes a taxa de sobrevalorização de exportação da castanha de cajú em bruto.
- As **Receitas Fiscais** são atribuídas pelo MEF- Tesouro.



# III – RECEITAS (Cont.)

INSTITUTO DE FOMENTO DO CAJÚ  
RECEITAS ARRECADADAS EM 2016

TABELA 1: RECEITAS ARRECADADAS EM 2016

(Valores em 10<sup>3</sup> Meticais)

N/O	DELEGAÇÕES PROVINCIAIS	RECEITAS		
		PRÓPRIAS	CONSIGNADAS	TOTAL
1	Cabo Delgado	0,00	0,00	0,00
2	Nampula	950,00	0,00	950,00
3	Zambézia	159,56	0,00	159,56
4	Manica	15,90	0,00	15,90
5	Sofala	30,00	0,00	30,00
6	Inhambane	200,00	0,00	200,00
7	Gaza	145,00	0,00	145,00
8	Maputo	100,00	0,00	100,00
	<b>TOTAL DAS DELEGAÇÕES</b>	<b>1.600,46</b>	<b>0,00</b>	<b>1.600,46</b>
9	Maputo - Sede	2.351,95	255.263,47	257.615,42
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.952,41</b>	<b>255.263,47</b>	<b>259.215,88</b>



# III – RECEITAS (Cont.)

## INSTITUTO DE FOMENTO DO CAJÚ

TABELA 2: Mapa Comparativo das Receitas (2015 e 2016)

(Valores em 10<sup>3</sup> Meticais)

N/O	DELEGAÇÕES PROVINCIAIS	Variação das Receitas		
		PRÓPRIAS		Variação
		2015	2016	
1	Cabo Delgado	120,29	0,00	-100%
2	Nampula	350,00	950,00	171%
3	Zambézia	147,75	159,56	8%
4	Manica	0,00	15,90	100%
5	Sofala	30,00	0,00	-100%
6	Inhambane	336,00	200,00	-40%
7	Gaza	100,00	145,00	45%
8	Maputo	50,00	100,00	100%
	<b>TOTAL DAS DELEGAÇÕES</b>	<b>1.134,04</b>	<b>1.570,46</b>	<b>38%</b>
9	<b>Incaju- Sede</b>	2.072,09	2.351,95	14%
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.206,13</b>	<b>3.922,41</b>	<b>22%</b>
<b>Receitas Consignadas</b>				
N/O	DELEGAÇÕES PROVINCIAIS/Sede	R. Consignadas		Variação
		2015	2016	
1	Maputo - Sede	81.497,33	255.263,47	213%



# IV – DESPESAS

Durante o exercício económico de 2016 foi atribuído ao INCAJU fundos do Orçamento do Estado nas componentes Interna e Externa, conforme a seguir se detalha:

## Componente Interna:

- **000-00- 000-0000-OF00** Despesas Gerais de Funcionamento (Receitas Fiscais);

## Programas financiados pelas Receitas Fiscais e Consignadas (Fontes: 101 e 103)

- **AGR17-02-AGR-2008-0004** Fomento da Cultura do Caju;
- **MIC23-02-AGR-2013- 0012** Apoio à Comercialização e Industrialização do Caju;
- **AGR19-01-AGR-2013-0001** Tratamento Químico de Cajueiros;
- **AGR17-02-AGR - 2010- 0020** Produção de Mudanças de Cajueiros IPDM;
- **MAE44-03-AGR- 2010- 0021** Capacitação Institucional;
- **MCT20-01-AGR- 2014- 0008** Apoio à Investigação do Caju;

## Componente Externa

- **AGR11-00-AGR-2013-0003** Produção de Mudanças de Cajueiros (em regime de *Outsourcing-UE*), Fonte de Recurso 133 (INCAJU - Sede);
- Projectos de IRLANDA (Inhambane)





# IV – DESPESAS (cont)

## INSTITUTO DE FOMENTO DO CAJÚ EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2016

Tabela 3: Despesas Realizadas

(Valores em 10<sup>3</sup> Meticais)

COMPONENTE INTERNA										
N/O	Delegações Provinciais	Funcionamento			Investimento Interno			Totais		% Execução
		Aprovado	Executado	% Execução	Aprovado	executado	% Execução	Aprovado	Executado	
1	Cabo Delgado	6.135,19	4.408,77	71,86	18.100,37	7.741,38	42,77	24.235,56	12.150,15	50,13
2	Nampula	9.640,02	9.369,72	97,20	2.286,90	2.286,90	100	11.926,92	11.656,62	97,73
3	Zambézia	7.163,60	6.561,66	91,60	16.710,42	7.903,99	47,30	23.874,02	14.465,65	60,59
4	Manica	3.340,56	2.617,03	78,34	3.200,00	3.148,19	98,38	6.540,56	5.765,22	88,15
5	Sofala	5.040,55	5.040,55	100,00	27.217,95	8.621,70	31,68	32.258,50	13.662,25	42,35
6	Inhambane	6.303,37	6.303,37	100,00	5.743,62	5.743,47	100	12.046,99	12.046,84	100
7	Gaza	5.007,02	4.944,94	98,76	6.210,00	6.208,88	99,98	11.217,02	11.153,82	99,44
8	Maputo	6.228,25	5.412,24	86,90	2.500,00	1.125,00	45	8.728,25	6.537,24	74,90
<b>TOTAIS DAS PROVINCIAS</b>		<b>48.858,56</b>	<b>44.658,28</b>	<b>91,40</b>	<b>81.969,26</b>	<b>42.779,51</b>	<b>52,19</b>	<b>130.827,82</b>	<b>87.437,79</b>	<b>66,83</b>
9	<b>Incaju - Sede</b>	<b>11.291,99</b>	<b>10.820,82</b>	<b>95,83</b>	<b>91.825,91</b>	<b>65.763,18</b>	<b>71,62</b>	<b>103.117,90</b>	<b>76.584,00</b>	<b>74,27</b>
COMPONENTE EXTERNA										
N/O	PROVINCIA				Investimento Externo			Totais		% Execução
					Aprovado	executado	% Execução	Aprovado	Executado	
1	Inhambane				1.939,85	1.939,85	100	1.939,85	1.939,85	100
2	<b>Incaju - Sede</b>				3.000,00	2.412,14	80,40	3.000,00	2.412,14	80,4
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>60.150,55</b>	<b>55.479,10</b>	<b>187,23</b>	<b>178.735,02</b>	<b>112.894,68</b>	<b>63,16</b>	<b>238.885,57</b>	<b>168.373,78</b>	<b>70,48</b>



## V – REALIZAÇÕES

Destacamos algumas realizações (Aquisição de meios de Transporte) para programas de Produção de Mudas e Capacitação Institucional que se seguem:

N/O	Delegação/ Instituição Beneficiária	Viaturas de cabine dupla (Quantidade)
1	Cabo Delgado	1
2	Nampula	2
3	Zambézia	1
4	Manica	1
5	Sofala	1
6	Maputo-Sede	4
7	MASA - Conselho Coordenador	1
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>



## V – REALIZAÇÕES (Cont.)

- Reorganização das contas bancárias no âmbito da orientação do Ministério da Economia e Finanças;
- Disponibilização do avale de 5.300.000,00MT (Cinco milhões e trezentos mil meticais) como garantia de financiamento bancário (UBA) aos dois investidores de processamento da castanha de caju (CashewWethu e Nozes Moçambique) no âmbito do Fundo de Garantia;
- Iniciada a auditoria externa às contas do INCAJU Sede e Delegações Províncias pela empresa KPMG.

MOÇAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA

# VI - PONTO DE SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO 1º TRIMESTRE DE 2017

## INSTITUTO DE FOMENTO DO CAJÚ RECEITAS ARRECADADAS EM 2017 (1º Trimestre)

**TABELA 1: RECEITAS ARRECADADAS EM 2017**

(Valores em 10<sup>3</sup> Meticais)

N/O	DELEGAÇÕES PROVINCIAIS	RECEITAS		
		PRÓPRIAS	CONSIGNADAS	TOTAL
1	Cabo Delgado	0,00	0,00	0,00
2	Nampula	989,87	0,00	989,87
3	Zambézia	0,00	0,00	0,00
4	Manica	20,30	0,00	20,30
5	Sofala	0,00	0,00	0,00
6	Inhambane	146,75	0,00	146,75
7	Gaza	100,00	0,00	100,00
8	Maputo - Delegação	15,00	0,00	15,00
	<b>TOTAL DAS DELEGAÇÕES</b>	<b>1.271,92</b>	<b>0,00</b>	<b>1.271,92</b>
9	<b>Maputo - Sede</b>	313,07	470.558,72	470.871,79
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.584,99</b>	<b>470.558,72</b>	<b>472.143,71</b>



# VI - PONTO DE SITUAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA (CONT)



## INSTITUTO DE FOMENTO DO CAJÚ EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º Trimestre 2017

Tabela 2: Despesas realizadas

(Valores em 10<sup>3</sup> Meticais)

N/O	Delegações Provinciais	Funcionamento			Investimento Interno			Total		
		Aprovado	Executado	% Execução	Aprovado	executado	% Execução	Aprovado	Executado	% Execução
1	Cabo Delgado	4,048.68	1,150.28	28.41	10,530.27	1,382.09	13.12	14,578.95	2,532.37	17.37
2	Nampula	9,741.21	3,230.79	33.17	16,703.38	1,610.59	9.64	26,444.59	4,841.38	18.31
3	Zambézia	9,605.81	3,339.22	34.76	5,812.47	3,339.22	57.45	15,418.28	6,678.44	43.32
4	Manica	2,011.66	0.00	0.00	2,160.00	0.00	0.00	4,171.66	0.00	0.00
5	Sofala	3284.38	0.00	0.00	8,524.88	0.00	0.00	11,809.26	0.00	0.00
6	Inhambane	5,623.14	2,498.53	44.43	19,500.62	561.82	2.88	25,123.76	3,060.35	12.18
7	Gaza	4,157.04	2,274.53	54.72	3,700.00	2,835.00	76.62	7,857.04	5,109.53	65.03
8	Maputo - Delegação	6,432.00	3,141.51	48.84	1,555.89	183.35	11.78	7,987.89	3,324.86	41.62
TOTALS DAS PROVINCIAS		44,903.91	15,634.86	34.82	68,487.51	9,912.07	14.47	113,391.42	25,546.93	22.53
9	Incaju - Sede	9,828.81	2,723.81	27.71	110,200.66	22,809.84	20.70	120,029.47	25,533.65	21.27
TOTAL GERAL		54,732.72	18,358.67	33.54	178,688.17	32,721.91	18.31	233,420.89	51,080.58	43.80



## VII – CONSTRANGIMENTOS

- Libertação tardia ou falta de satisfação das programações financeiras solicitadas ao Ministério da Economia e Finanças – Direcção Nacional do Tesouro no Orçamento do Estado, situação que influenciou a execução orçamental;
- Avaria dos equipamentos informáticos afectos para funcionamento do Sistema e – Sistafe, dificultando o acesso a informações sobre relatórios e pagamentos aos fornecedores em tempo útil.



## VIII – DESAFIOS

- Reforçar as receitas próprias pela aplicação remuneratória de Fundos de receitas consignadas e pela venda de mudas de cajueiros e outras fruteiras;
- Adquirir um pacote informático para gestão contabilística como forma de auxiliar o e-Sistafe. Ex: Pacotes contabilísticos em uso no mercado (PRIMAVERA, SAP e QUICKOFFICE);
- Capacitação do Pessoal Financeiro no uso de pacote contabilístico a optar em matéria de Demonstrações Financeiras e Legislação Fiscal;



## IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A Execução financeira do exercício económico de 2016 foi positivo no geral (70,48%);
- A realização da inspeção às contas do INCAJU- Sede respeitantes ao exercício Económico de 2015 pela IASA constitui um contributo para a melhoria do nosso controlo interno;

MOÇAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA





**MUITO  
OBRIGADO**



**“ PELA PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO AGRÁRIA,  
COMPETITIVIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL “**